

RUPTURA TOTAL AGUDA DO TENDÃO DA CABEÇA LONGA DO BÍCEPS AO NÍVEL DA TRANSIÇÃO MIOTENDÍNEA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A fricção e a inflamação do tendão longo do bíceps braquial podem levar a uma ruptura parcial ou posterior completa na zona hipovascularizada, na origem do tendão ou na emergência do sulco braquial. Essa lesão está associada a deformidade de migração em massa do bíceps distal, conhecida como sinal de Popeye.

OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente que apresentou ruptura total aguda do tendão da cabeça longa do bíceps ao nível da transição miotendínea. **DESCRIÇÃO DO**

CASO: Paciente sexo masculino, 38 anos de idade, com dor e estalido no ombro esquerdo após esforço físico moderado. Apresentou o sinal clássico do Popeye de lesão do bíceps proximal na sua cabeça longa, confirmada por ultrassonografia, com intervalo de 3,0 cm, sem sinais de luxação, mesmo com a manobra de rotação externa, caracterizando a ruptura total aguda do tendão da cabeça longa do bíceps. **DISCUSSÃO:**

A literatura afirma que as rupturas de tendão do bíceps braquial ocorrem em indivíduos com mais de 50 anos de idade, no sexo feminino e com maior predominância no lado direito, sendo incomum em pessoas com menos de 50 anos. O tratamento para reparo das lesões foi o cirúrgico levando-se em conta principalmente o perfil do paciente.

Executou-se o procedimento com reinserção do bíceps no úmero na sua porção subpeitoral utilizando-se dois parafusos metálicos, tipo âncora. A seguir, foi realizada a imobilização com tipoia americana por 30 dias, e logo após essa etapa, prescrito iniciar fisioterapia motora inicialmente com mobilidade passiva e depois mobilidade ativa com alongamentos.

CONCLUSÃO: O tratamento proposto para esse caso mostrou-se a melhor escolha por evitar instabilidades dinâmicas, lesões associadas e melhora da dor em comparação com o tratamento conservador.